

O UNIVERSO DO CONHECIMENTO DA COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO: UM ESTUDOS DAS PUBLICAÇÕES DO CBBB E ENANCIB ENTRE 2019 E 2022

INFORMATION COMPETENCY DOMAIN ANALYSIS: A STUDY IN CBBB AND ENANCIB PUBLICATIONS BETWEEN 2019 AND 2022

Marianna Zattar

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3328-3591>

Professora Adjunta no curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação (CBG) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

E-mail: mzattar@facc.ufrj.br

Tatiana de Almeida

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1703-0148>

Professora Adjunta na Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

E-mail: tatiana.almeida@unirio.br

Antonio Victor Rodrigues Botão

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3377-0397>

Professor Adjunto no curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação (CBG) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

E-mail: antonio.botao@facc.ufrj.br

RESUMO: Apresenta o uso da análise do domínio do conhecimento, uma metodologia advinda da Organização do Conhecimento, para possibilitar o conhecimento do universo de conhecimento da Competência em informação. Tem por objetivo analisar as temáticas de atuação da comunidade discursiva em Competência em informação no Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação e no Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, entre os anos de 2019 e 2022. De forma a alcançar o objetivo proposto, utiliza a análise de domínio para compreender como o campo da Competência em Informação é organizado para ações de ensino e pesquisa. Identifica os principais conceitos, fontes de informação, modelos de organização e fluxos de comunicação que caracterizam o domínio em questão e observa, por meio da análise de conteúdo temático, as abordagens atuais de estudos e pesquisas neste domínio. A análise de domínio possibilitou a visualização de um processo complexo de produção de conhecimento a partir da contextualização social e histórica de uma comunidade discursiva. A análise temática dos estudos selecionados nos eventos permitiu identificar diferentes objetos de estudo e temas centrais de pesquisa relacionados à Competência em Informação.

PALAVRAS-CHAVE: competência em informação; análise de domínio; análise de conteúdo temático; Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação; Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação.

ABSTRACT: Presents the use of knowledge domain analysis, a methodology derived from Knowledge Organization, to enable understanding of the knowledge universe of Information Literacy. It aims to analyze the thematic areas of action within the discursive community of Information Literacy at the Brazilian Congress of Librarianship and Documentation and the National Meeting of Research and Graduate Studies in Information Science, between the years 2019 and 2022. To achieve this objective, it employs domain analysis to comprehend how the field of Information Literacy is structured for teaching and research activities. It identifies key concepts, information sources, organizational models, and communication flows that characterize this domain and observes, through thematic content analysis, the current approaches in studies and research within this domain. Domain analysis enabled the visualization of a complex knowledge production process rooted in the social and historical context of a discursive community. Thematic analysis of selected studies from these events allowed the identification of different research objects and central themes related to Information Literacy

KEYWORDS: information literacy; domain analysis; thematic content analysis; National Meeting of Research and Graduate Studies in Information Science; Brazilian Congress of Librarianship and Documentation

1 INTRODUÇÃO

A sociedade tem sido amplamente impactada por eventos recentes que levaram a um aumento significativo na produção e disseminação de informações, assim como na propagação de desinformação, as informações falsas. Isso se aplica também ao campo de estudos da informação e às práticas biblioteconômicas, que tiveram que lidar com o desafio de enfrentar o volume informacional conhecido como “infodemia” e, neste contexto, o volume de informações enganosas associadas, conhecidas como “desinfodemia”. Além disso, a disponibilidade cada vez maior de informações e desinformações em uma variedade de formatos, gêneros discursivos e textuais, e mídias ressalta a necessidade crescente de práticas informacionais críticas, solidárias e éticas na sociedade contemporânea.

Nesse contexto, a promoção da competência em informação ganhou destaque como um componente essencial da educação, de modo que seja possível lidar com o vasto e complexo universo de informações. Sendo assim, torna-se imperativo desenvolver uma postura crítica e complexa nas dinâmicas informacionais de modo que seja possível discernir entre informações confiáveis e enganosas, e utilizar os recursos informacionais de forma ética.

A elaboração de projetos e atividades sobre competência em informação visam oferecer uma abordagem prática e orientada para a vivência responsável e solidária em sociedade, permitindo que as pessoas se engajem em atividades concretas que envolvam a busca, a seleção, a avaliação, a organização e o uso de informações relevantes para uma atividade em determinado contexto.

A pesquisa apresentada neste estudo surgiu do interesse das pessoas autoras pela relação possível entre a Organização do conhecimento e a Competência em informação, como os temas relacionados ao campo de estudos da informação. O estudo tem por objetivo analisar as temáticas de atuação da comunidade discursiva de pesquisa em Competência em informação nos eventos do Encontro Nacional de

Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação (ENANCIB) e no Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBB), considerados importantes na área de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação. O recorte temporal se pautou no último quadriênio, ou seja, entre 2019 e 2022. A escolha por este período se deu com o objetivo de analisar as práticas e temas atuais que vêm sendo realizadas e divulgadas, por meio de eventos científicos, no âmbito da Competência em informação.

De forma a alcançar o objetivo proposto, a metodologia utilizada foi a análise de domínio, com o intuito de identificar as pesquisas relacionadas à Competência em informação e, portanto, a construção do seu universo de conhecimento. Ao realizar tal análise, é possível identificar os principais conceitos, fontes de informação, modelos de organização e fluxos de comunicação que caracterizam o domínio em questão. Em seguida, após o levantamento das pesquisas que tratam de Competência em informação, foi aplicada a análise temática para a identificação das abordagens atuais de estudo neste campo, apresentadas no interstício e eventos supracitados.

Salienta-se que a preferência pelo Grupo de Trabalhos e Estudos que tem como foco os aspectos ligados à “Mediação, Circulação e Apropriação da Informação”, evidencia que o objetivo não está na discussão sobre a Organização do conhecimento, e sim na apresentação de uma pesquisa sobre a comunidade discursiva da Competência em Informação.

2 METODOLOGIA: ANÁLISE DE DOMÍNIO E DE CONTEÚDO TEMÁTICO

A pesquisa possui abordagem mista, ou seja, quantitativa e qualitativa. A abordagem quantitativa, relacionada aos dados coletados, permite verificar as características de um fenômeno e inferir as relações entre variáveis (Gil, 2010). Já a abordagem qualitativa se ocupa do universo dos significados que visam descrever e decodificar os componentes de um sistema complexo de sentidos, além de traduzir e expressar os fenômenos sociais e visualizar o contexto (Minayo, 2012).

Quanto aos seus objetivos, a pesquisa se caracteriza como exploratória e descritiva, uma vez que permitiu a formulação de inferências, tornando mais familiar o objeto de pesquisa e a análise dos dados empíricos. Além disso, a pesquisa descritiva permitiu descrever as características do escopo estudado e identificar possíveis relações entre essas variáveis.

Com vistas a identificar as facetas constituintes do objeto de estudo, o campo da Competência em informação, se fez necessária a utilização de algumas abordagens da análise de domínio. Com o intuito de identificar as áreas de estudo mais destacadas, foi aplicada a análise de conteúdo temático no *corpus* de estudo selecionado nas pesquisas sobre Competência em Informação, apresentadas nos eventos que ocorreram no último quadriênio, entre 2019 e 2022, no Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação (ENANCIB) e no Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBDD). A escolha por esses dois eventos se deu pela sua importância no cenário da Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação e, principalmente, por concentrar parte significativa dos estudos e debates da comunidade discursiva acerca da competência em informação, objeto de estudo desta pesquisa.

A análise de domínio e a análise temática de conteúdo são abordagens complementares, que podem ser utilizadas em conjunto para uma compreensão mais aprofundada de um determinado campo do conhecimento.

O conceito de análise de domínio, que pertence à vertente pragmática da Organização do Conhecimento, foi apresentado por Hjørland e Albrechtsen, no artigo “*Toward a new horizon in information science: domain-analysis*”, em 1995. A análise de domínio envolve a investigação das características de comunidades discursivas e a compreensão dos processos socioculturais relacionados à construção da informação dentro dessas comunidades. Ao observar os conhecimentos, registros e pensamentos presentes em uma comunidade discursiva, a análise de domínio fornece percepções sobre a natureza da informação nesse contexto específico.

Swales (1990) descreve as comunidades discursivas como um grupo de pes-

soas que compartilham uma compreensão mútua dos propósitos e critérios de comunicação, dentro de um domínio específico, onde as comunidades são caracterizadas por padrões de interação, linguagem específica, gêneros comunicativos comuns e um conjunto de valores e conhecimentos compartilhados.

De acordo com Hjørland e Albrechtsen (1995), não há uma única maneira de realizar a análise de domínio, mas é a visão sociológica que permite essa análise. Para abordar metodologicamente a análise de domínio, Hjørland (2002) propõe o uso de onze abordagens que devem ser consideradas para obter um entendimento abrangente de um domínio. Dentre essas abordagens, no contexto do presente estudo, iremos nos concentrar nas seguintes: *estudos históricos*, que são essenciais para compreender um campo e identificar a terminologia existente nele; e *estudos epistemológicos e críticos*, que se aproximam dos estudos históricos, mas também auxiliam na definição do quadro teórico e metodológico do domínio em questão.

A utilização dessas abordagens propostas por Hjørland (2002) possibilita a análise e a compreensão de um domínio. Porém, para que isso ocorra, os estudiosos devem considerar suas comunidades discursivas como uma unidade.

Por sua vez, a análise temática de documentos é uma metodologia de pesquisa que visa identificar e analisar os temas ou tópicos recorrentes em um conjunto de documentos. Ela envolve a leitura e a categorização sistemática do conteúdo dos documentos, com o objetivo de identificar padrões, tendências e significados subjacentes. A análise temática de conteúdo, de acordo com Bardin (1977), busca capturar a essência e as principais ideias presentes nos documentos, “proporcionando uma compreensão aprofundada dos temas abordados”.

Bardin (1977) ainda aponta que existem três fases distintas no desenvolvimento deste procedimento, a saber: a **pré-análise, a exploração do material** e o **tratamento dos resultados, inferência e interpretação**. Antes de iniciar a análise, se faz necessário estabelecer o *corpus* da pesquisa. Já a segunda etapa, **exploração do material**, consiste essencialmente de operações de codificação e enumeração dos resultados da seleção de documentos. Nesta etapa é que se organizam os dados e o

conteúdo para analisá-los de acordo com as necessidades. A última etapa consiste no **tratamento dos resultados, inferência e interpretação** (Bardin, 1977).

Quando combinadas, a análise de domínio e a análise temática de documentos permitem uma investigação mais abrangente e multifacetada de um campo do conhecimento. A análise de domínio fornece o contexto sociocultural e a visão das comunidades discursivas, enquanto a análise temática destaca os temas relevantes presentes nos documentos. Essas abordagens se complementam, oferecendo uma perspectiva ampla e aprofundada sobre a informação contida nos documentos e sobre o campo de conhecimento como um todo.

O estudo da comunidade discursiva da Competência em informação em dois eventos, onde são divulgados os resultados de atuação e de pesquisa deste campo da informação, visa entender qual a linguagem utilizada por esse campo atualmente, no contexto da pesquisa científica, através de competências discursivas específicas.

Cabe ressaltar que os eventos foram impactados pelo contexto pandêmico da COVID-19, que atravessou este período que compõe o recorte temporal utilizado na composição do campo da pesquisa. Assim sendo, foram verificados os anais do XX, XXI e XXII ENAN/CIB, e do 28º e 29º CBBB.

3 COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO

As pessoas bibliotecárias já realizam há muitos anos ações e práticas de educação em informação em bibliotecas e instituições de ensino. Prova disso são as ações voltadas para o “treinamento de usuários”, “instrução bibliográfica” e a “apresentação das bibliotecas”, por exemplo. Além disso, guardados os aspectos temporais e paradigmáticos que influenciam as dinâmicas, tem-se, ao longo dos últimos anos, ações voltadas para as práticas e as pesquisas em torno da competência em informação.

A competência em informação tem seu lastro na noção de *Information Literacy*, usada em 1970, no relatório “*The Information Service Environment Relationships and Priorities*” (1974), nos Estados Unidos, por Paul G. Zurkowski, Presidente do

Information Industry Association, à época, que possuía como meta estabelecer as diretrizes para um programa nacional de preparação e acesso universal à capacidade de um indivíduo usar ferramentas de informação para resolver problemas a partir de processos de aprendizagem (Dudziak, 2003; 2010; Zurkowski, 1974). No Brasil, tem-se os anos 2000, a partir do artigo “O desenvolvimento de Habilidades Informacionais: o papel das bibliotecas universitárias no contexto da informação digital em rede”, de Caregnato (2000). Nos últimos anos viu-se o desenvolvimento da temática, internacional e nacionalmente, no campo da informação sob o ponto de vista das práticas e das pesquisas.

Cabe ressaltar, antes de avançar, que a opção pela tradução de “*information literacy*” como “competência em informação” tem como referência a Mesa-Redonda sobre Competência em Informação, por ocasião do XIII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, realizado em Natal, Rio Grande do Norte, em 2004, de acordo com Hatschbach e Olinto (2008), e a “Declaração de Maceió sobre a competência em informação: cenários e tendências”, documento elaborado no “Seminário sobre Competência em Informação”, realizado em 2011, no XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, em parceria com a Associação Alagoana dos Profissionais em Biblioteconomia.

Nesta pesquisa, a noção de competência em informação dialoga com a prática informacional e, por conseguinte, com o conjunto de habilidades e recursos integrados que permite uma pessoa reconhecer quando a informação é necessária e ter capacidade de localizar, avaliar e utilizá-la de modo dialógico, eficaz e ético nas comunidades de aprendizagem (epistêmicas e práticas). Trata-se, deste modo, de um processo contínuo desenvolvido no universo informacional para o aprendizado ao longo da vida, de modo que seja possível ler o mundo, a partir de determinado contexto, e o contexto, a partir do mundo.

A competência em informação está ligada às experiências solidárias e coletivas vivenciadas nas dinâmicas de aprendizagem que acontecem em diferentes contextos e temáticas no curso das atividades da vida. Para isso, enfatiza a importância

do acesso à informação, da avaliação e do uso de forma responsável e crítica, sob uma perspectiva que incorpora todos os tipos de formatos, suportes e conteúdos informacionais, nas dimensões da vida pessoal, profissional, educacional e social. Desta forma, o pensamento crítico estimulado pela competência em informação não significa desacreditar em tudo, pelo contrário, significa que devemos distinguir entre opinião e fato (evidência) (Tuominen; Talja; Savolainen, 2005; Zattar, 2017a, 2017b, 2020).

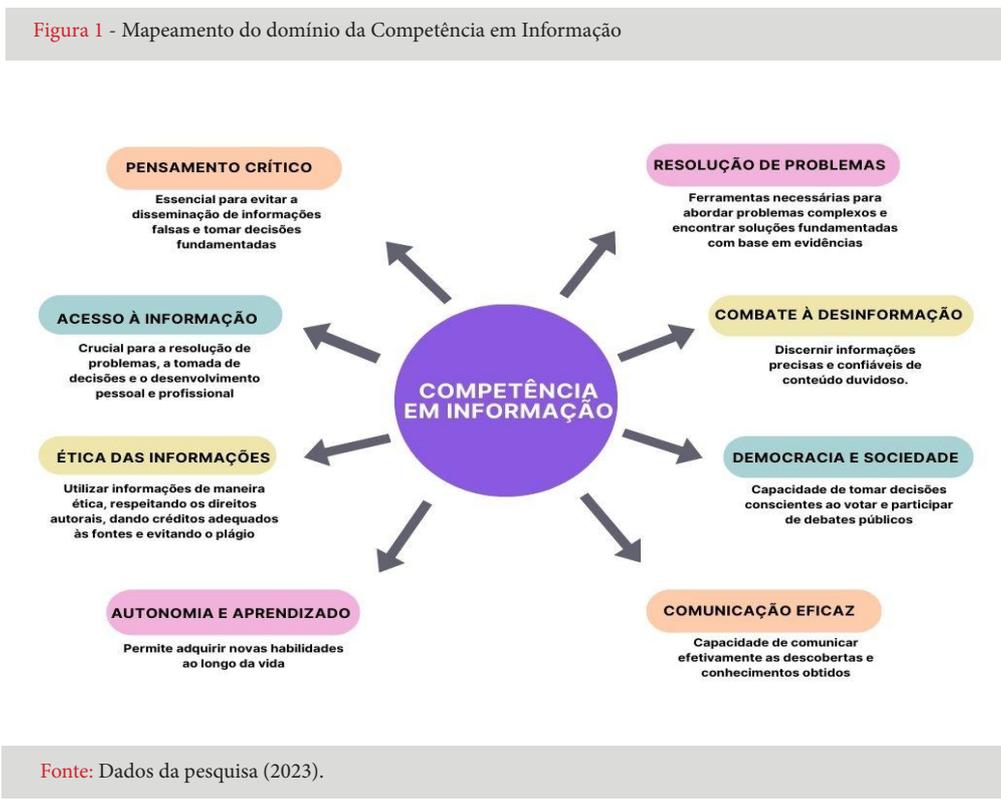
4 UNIVERSO DO CONHECIMENTO DA COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO

O domínio da Competência em Informação é uma área em desenvolvimento e relevância nos tempos atuais, marcados pelo rápido acesso a uma vasta quantidade de informações disponíveis na web/internet e em outras formas e formatos. Como domínio, há uma tensão na disputa terminológica na comunidade discursiva e cabe destacar que não há aqui uma pretensão de desenvolvimento dessa discussão, na medida em que a competência em informação está sendo colocada como 1) tradução do information literacy e 2) como guarda-chuva dos termos presentes na literatura. Contudo, indica-se, para fins de contextualização, que a Competência em Informação se refere a uma “[...] prática sociotécnica que permite reconhecer quando a informação é necessária e, a partir disso, saber localizar, avaliar e utilizar a informação de forma eficaz, crítica e ética” (Zattar, 2020, p. 8). Assim, em síntese, neste domínio, a perspectiva da educação em informação possibilita que as pessoas e as comunidades possam enfrentar os desafios impostos pelo ambiente informacional em constante evolução.

Após a análise do domínio da Competência da informação, que teve como propósito definir e entender as subdivisões e categorias fundamentais para a comunidade discursiva nela inserida, foi possível destacar algumas características e partes essenciais deste domínio. A análise realizada se pautou nas abordagens propostas por Hjørland e Albrechtsen (1995), mais propriamente as que tratam de estudos

históricos, para compreender o campo e identificar a terminologia existente nele e os estudos epistemológicos e críticos, que ajudam na definição do quadro teórico e metodológico do domínio em questão.

Desta forma, foi possível destacar os temas mapeados, conforme a Figura 1.



Em suma, a Competência em Informação apresenta-se como possibilidade de educação em informação para que as pessoas possam desenvolver suas práxis. É uma ação em diferentes contextos e diversas áreas, incluindo educação, ciência, negócios, saúde e vida cotidiana. As dinâmicas de busca, avaliação e utilização das informações de forma ética se tornam cada vez mais essenciais para lidar com os desafios e oportunidades do mundo digital. Portanto, a Competência em Informação desempenha um papel fundamental na promoção de uma sociedade informada, crítica e participativa.

5 ASTEMÁTICAS NO DOMÍNIO DA COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO

Nos últimos anos viu-se o desenvolvimento da noção de competência em informação como um domínio do conhecimento ao observar que uma comunidade discursiva composta por pessoas com o mesmo interesse partilha epistemologia e cultura sobre o tema. O compartilhamento e o desenvolvimento estão fortemente influenciados pelas discussões terminológicas, uma vez que há uma variação de representações sobre o assunto. Tal diversidade é bastante influenciada pela perspectiva e contexto das discussões e ações, ou seja, nota-se que a área de atuação ou de formação das pessoas que se interessam pelo tema influencia (e é influenciado) na preferência terminológica.

Nesta pesquisa, foi realizado um estudo das temáticas relacionadas ao campo da competência em informação a partir da atuação da comunidade discursiva de estudo e pesquisa em Competência em informação, nos eventos “Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação” e “Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação”.

Para o levantamento dos dados de pesquisa foram utilizadas estratégias de busca do campo de estudos da informação, no Brasil, em referência a “*information literacy*”. Por se tratar de termos compostos, se fez necessária a utilização de aspas no momento da busca em todas as estratégias, a saber: “competência em informação”; “competência crítica em informação”; “competência informacional”; “alfabetização informacional”; “letramento informacional”.

Sendo assim, a seguir são apresentados os principais resultados referentes aos eventos destacados como foco deste estudo.

Realizado pela Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB), o Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBD) tem como objetivo discutir o estado da arte da Biblioteconomia e da Ciência da Informação e integrar os profissionais das bibliotecas brasileiras de todas as tipologias: escolar, pública, comunitária, universitária

e especializada. Levando-se em consideração a importância da Competência em informação nas práticas atuais das bibliotecas brasileiras, considerou-se a análise dos estudos apresentados no âmbito deste evento. O CBBB é um evento que acontece desde 1954, com periodicidade bienal, sendo que a edição que deveria ocorrer em 2021 foi suspensa e reprogramada para 2022, por conta das restrições sanitárias da pandemia de Covid-19. Desta forma, como a proposta seria analisar as edições mais recentes dos eventos pautados no estudo, levantou-se as pesquisas apresentadas no 28º e 29º CBBB, que aconteceram, respectivamente, nos anos de 2019 e 2022.

O 28º CBBB teve como foco “Desigualdade e Democracia: qual é o papel das bibliotecas” e foi sediado em Vitória, no Espírito Santo. O evento, dividido em 15 eixos temáticos, contou com a apresentação de 323 trabalhos orais e 171 pôsteres interativos. Já o 29º CBBB trouxe como tema “Bibliotecas por um mundo melhor: década da ação” e ocorreu em formato online. Na ocasião, o evento contou com 185 trabalhos aprovados.

A pesquisa acerca dos trabalhos apresentados foi possível a partir das buscas no Portal da FEBAB¹, onde foi realizado o levantamento por estudos que tratassem de temas relacionados à Competência em informação. Sendo assim, no Quadro 1, a seguir, será possível verificar os resultados do levantamento, nos Anais do 28º e 29º CBBB, vinculado a cada uma das estratégias de busca utilizadas.

1

<https://portal.febab.org.br/index>

Quadro 1 - Levantamento nos Anais do 28º e 29º CBBB

Termos de busca	28º CBBB	29º CBBB
“alfabetização informacional”	1	0
“competência crítica em informação”	0	0
“competência em informação”	6	4
“competência informacional”	3	2
“letramento informacional”	2	1

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Nos Anais do 28º CBBB foram encontrados 12 estudos que tratam da te-

mática foco desta pesquisa, destes, 6 foram recuperados por meio do termo de busca “competência em informação”, 3 pelo termo “competência informacional”, 2 tratavam de letramento informacional e 1 de alfabetização digital. Nenhum estudo foi encontrado com o termo “competência crítica em informação”. Já nos Anais do 29º CBBB, foram recuperados 7 estudos que tratam de vertentes relacionadas à Competência em informação, sendo 4 com esta estratégia de busca específica, 2 sob o termo “competência informacional” e 1 relacionado ao termo “letramento informacional”.

Os estudos recuperados por meio destas estratégias de busca foram analisados tematicamente com a finalidade de verificar quais os objetos de estudo ou os temas centrais de atuação das pesquisas acerca da Competência em informação. A análise resultou numa listagem de assuntos contendo 32 descritores (descartando as ocorrências repetidas) e 3 identificadores, sendo um de lugar, um de instituição e um de nome de povo, que podem ser vistos na Quadro 2, a seguir.

Quadro 2 - Análise temática 28º e 29º CBBB

Descritores: biblioteca escolar; biblioteca prisional; biblioteca pública; biblioteca universitária; calouro universitário; comunidade religiosa; deficiente visual; disseminação da informação; docente; educador; ensino superior; era digital; esquecimento social; estado da arte; extensão universitária; formação profissional; gestão pública; licenciatura; mulher; notícia falsa; pandemia; papel social; pessoa bibliotecária; pessoa em situação de rua; pós-graduação; povo indígena; povo ribeirinho; psicoterapia; religião de matriz africana; revisão bibliográfica; saúde mental; vulnerabilidade social;

Identificadores: Instituto Federal de Rondônia; Karitiana; Vale do Rio Guaporé - RO.

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A análise temática dos estudos do 28º e 29º CBBB nos permitiu identificar diferentes objetos de estudo e temas centrais de pesquisa relacionados à Competência em Informação. Foram identificados um total de 32 descritores únicos, abrangendo uma ampla variedade de assuntos, como biblioteca escolar, biblioteca prisional, biblioteca universitária, educação superior, papel social das bibliotecas,

disseminação da informação, notícias falsas, pandemia e saúde mental, entre outros. Essa diversidade de temas reflete a abrangência e a relevância da Competência em Informação em diferentes contextos e áreas de atuação.

Além dos descritores, também foram observados três identificadores, que são elementos específicos relacionados aos estudos encontrados. Esses identificadores incluem o Instituto Federal de Rondônia, a etnia Karitiana e a região do Vale do Rio Guaporé em Rondônia. Essas informações adicionais destacam a relevância de considerar contextos geográficos, institucionais e étnicos específicos na promoção da Competência em Informação.

O Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB), nascido em 1994, tem como principal característica congregar e reunir autores de todo o país visando a comunicação dos resultados de projetos de pesquisa, teses e dissertações dos cursos de pós-graduação na área da Ciência da Informação. Os Anais do ENANCIB foram pesquisados por meio da base de dados Brapci-BENANCIB². Na BENANCIB, em 2019 (XX ENANCIB), de um total de 500 trabalhos publicados, 20 artigos versam sobre os termos alfabetização informacional; competência em informação; competência informacional; e letramento informacional; em 2020, não houve realização do evento devido à pandemia de COVID-19; em 2021 (XXI ENANCIB), dos 357 artigos publicados, 20 versam sobre os termos elencados anteriormente; e em 2022 (XXII ENANCIB), dos 325 trabalhos constantes dos Anais, 12 são atribuídos aos temas selecionados para a pesquisa (Quadro 3).

2

<https://cip.brapci.inf.br/benancib>

Quadro 3 - Levantamento nos Anais do XX, XXI e XXII ENANCIB

Termos de busca	XX ENANCIB	XXI ENANCIB	XXII ENANCIB
“alfabetização informacional”	0	0	1
“competência crítica em informação”	3	3	3
“competência em informação”	13	13	7
“competência informacional”	0	0	0
“letramento informacional”	4	4	1

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A partir da Quadro 3, verifica-se que os termos mais aplicados para resultados a partir dos descritores definidos anteriormente são: competência em informação, com 33 ocorrências (13 ocorrências igualmente no XX e no XXI ENANCIB, e 7 no XXII ENANCIB); competência crítica em informação, com 9 ocorrências (3 em cada edição do ENANCIB analisada); letramento informacional, com 9 ocorrências (4 igualmente no XX e no XXI ENANCIB e 1 no XXII ENANCIB); e alfabetização informacional, com 1 ocorrência (XXII ENANCIB). O termo competência informacional não apresentou ocorrência em nenhuma edição do evento analisada.

Nota-se que há um decréscimo na quantidade de trabalhos publicados neste evento após 2019, e a partir de 2022, uma diminuição de publicações correlatas ao campo estudado aqui nesta pesquisa, isso provavelmente se deve aos novos rumos temáticos proporcionados pelas mudanças sociais com relação à produção científica provocadas pela pandemia, que despertou novas perspectivas de investigação sobre a forma como se produzem e buscam informações em diversos contextos e domínios. Prova disso é a visualização de estudos sobre desinformação, por exemplo, de pessoas autoras que costumeiramente versavam sobre a competência em informação (e as terminologias correlatas/ equivalentes).

Contudo, não se pode deixar de considerar, que para tal mudança das práticas informacionais emergentes pós-pandemia, ficam evidentes as discussões sobre a educação em informação (ou, como terminologia amplamente aceita, competência

em informação), as quais devem continuar a ser consideradas como elementos importantes nos processos de aprendizagem e produção de conhecimento, assim como abordadas de forma consistente em eventos científicos, pois representam ferramentas essenciais às análises de domínio.

Quadro 4 - Análise temática XX, XXI e XXII ENANCIB

Descritores: ação formadora; acesso à informação; adolescente surdo; alfabetização midiática; biblioteca escolar; big data; biblioteca pública; biblioteca universitária; ciência da informação; combate à desinformação; compartilhamento de dados; competência digital; competência informacional; criança surda; curso de biblioteconomia; dados biométricos; desinformação; diagrama Belluzzo; direitos reprodutivos; direitos sexuais; docente; documento digital; educação; educação de usuários; ensino superior; estratégia pedagógica; estudante; estudo de caso; estudo terminológico; ética; ética em informação; feminismo; formação profissional; gênero; gestão do conhecimento pessoal; gestão da informação; idoso; inclusão digital; iniciação científica; instagram; leitura crítica; letramento midiático; matriz de desenvolvimento; mediação da informação; metacognição; mídia digital; motivação; mulher; museólogo; necessidade informacional; notícia falsa; Pandemia COVID-19; parentalidade; pertencimento; pessoa bibliotecária; pessoa em situação de rua; pessoa surda; pós-verdade; práticas informacionais; produção científica; programa de rádio; relato de experiência; saúde; serviço público digital; tecnologia digital; teoria; produtividade autoral; vulnerabilidade social; web.

Identificadores: Agenda 2030; América Latina; Brasil; Colégio Pedro II; México; Paulo Freire; Universidade de Brasília.

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A análise temática do XX, XXI e XXII ENANCIB (Quadro 4) permitiu identificar diferentes objetos de estudo e temas centrais relacionados à Competência em Informação representados por 70 descritores (descartadas as repetições) únicos e de temas variados, como acesso à informação; alfabetização midiática; Agenda 2030; *big data*; dados biométricos; metacognição; pós verdade, entre outros, que se relacionam com o tema central da pesquisa; e 7 identificadores que incluem Agenda 2030; América Latina; Brasil; Colégio Pedro II, México, Paulo Freire e Universidade de Brasília, indicando contextos geográficos, pessoais e de eventos relacionados à Competência em Informação.

Nesta pesquisa, pôde-se evidenciar que a análise de domínio possibilita a visualização de um processo complexo de produção de conhecimento a partir da contextualização social e histórica da comunidade de discurso (Smiraglia, 2002).

Trata-se, portanto, de uma visão oposta às clássicas estruturas universais do conhecimento, pois observa o *locus* discursivo a partir da compreensão da informação como construção social (Hjorland; Albrechtsen, 1995; Moraes; Campos, 2016).

A partir da análise das publicações dos dois eventos, pôde-se constatar as seis características principais de uma comunidade discursiva, que Swales (1990) identifica. Há um objetivo comum com relações, práticas discursivas e interações específicas na produção de conteúdo especializado.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar os domínios referentes às publicações dos principais eventos científicos no campo da Biblioteconomia e Ciência da informação, CBBB e ENANCIB, entre os anos de 2019 e 2022, constatou-se que há uma diferença significativa entre a posição da competência em informação e da competência crítica em informação, em cada um dos eventos. A diferença terminológica não foi objeto de estudo nesta pesquisa, mas deixa-se, para fins de encaminhamento, a relação dialógica entre os entes acadêmicos e os profissionais da informação, na percepção da educação em informação.

Nota-se que a ocorrência da pandemia de COVID-19 influenciou as mudanças provocadas nas dinâmicas e representações dos interesses de estudos, pesquisas e práticas no campo da competência em informação, impactando sobremaneira a discussão em torno da desinformação e da pós-verdade neste contexto.

A variedade de temas abordados e a presença de diferentes contextos de estudo sugerem uma abordagem ampla e multifacetada para compreender e promover a Competência em Informação em diversos ambientes e grupos sociais. Essa diversidade de estudos também destaca a importância contínua de explorar e desenvolver práticas informacionais críticas e éticas em resposta aos desafios contemporâneos relacionados ao volume de informações e à disseminação de desinformação.

Para fins de encaminhamento da continuidade da pesquisa e do estudo do

universo do conhecimento da competência em informação, indica-se a realização de um estudo que contemple outros eventos como o Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU), uma revisão de literatura sobre produção científica em artigos científicos e trabalhos acadêmicos (teses e dissertações, por exemplo) e o censo feito pelo grupo de trabalho da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições. E, ainda, uma análise das redes sociais estabelecidas a partir das coautorias estabelecidas no processo de produção do conhecimento.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

CAREGNATO, Sonia Elisa. O desenvolvimento de Habilidades Informacionais: o papel das bibliotecas universitárias no contexto da informação digital em rede. **Revista de Biblioteconomia & Comunicação**, Porto Alegre, v. 8, n. 1, p. 47-55, 2000.

DUDZIAK, Elisabeth Adriana. Competência informacional: análise evolucionária das tendências da pesquisa e produtividade científica em âmbito mundial. **Informação & Informação**, Londrina, v. 15, n. 2, p. 1-22, 2010.

DUDZIAK, Elisabeth Adriana. Information literacy: princípios, filosofia e prática. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 32, n. 1, p. 23-35, 2003.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HATSCHBACH, Maria Helena de Lima; OLINTO, Gilda. Competência em Informação: Caminhos Percorridos e Novas Trilhas. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 20-34, 2008.

HJØRLAND, Birger; ALBRECHTSEN, Hanne. Toward a new horizon in information science: domain-analysis. **Journal of the American Society for Information Science**, New York, v. 46, n. 6, p. 400-425, July 1995.

HJØRLAND, Birger. Domain analysis in information science: eleven approaches traditional as well as innovative. **Journal of Documentation**, London, v. 58, n. 4, p. 422-462, 2002.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, p. 621-626, 2012.

MORAES, Rosana P. Tavares de; CAMPOS, Maria Luiza de Almeida. Mapeamento de domínios do conhecimento: uma proposta metodológica. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO DE EDUCADORES E PESQUISADORES DE BIBLIOTECONOMIA, ARQUIVOLOGIA, CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO DA IBEROAMÉRICA E CARIBE, 10., 2016, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo Horizonte: UFMG, 2016.

SMIRAGLIA, Richard P. The progress of theory in knowledge organization. **Library Trends**, Champaign, v. 50, n. 3, p. 330-349, 2002.

SWALES, John. The Concept of Discourse Community. In: SWALES, John. **Genre analysis: English in academic and research settings**. Cambridge: Cambridge University Press, 1990. p. 21-32.

TUOMINEN, Kimmo; TALJA, Sanna; SAVOLAINEN, Reijo. The social constructionist viewpoint on information practices. *In*: FISHER, Karen E.; ERDELEZ, Sanda; MCKECHNIE, Lynne (ed.). **Theories of information behavior**. New Jersey: ASIST, 2005. p. 328-333.

ZATTAR, Marianna. Competência em Informação e desinfodemia no contexto da pandemia de covid-19. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 1-13, 2020.

ZATTAR, Marianna. Competência em informação e desinformação: critérios de avaliação do conteúdo das fontes de informação. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v.13, n. 2, p. 285-293, 2017a.

ZATTAR, Marianna. Competência em Mídia e em Informação no ensino em Biblioteconomia: um breve relato de experiência. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação - RBBB**, São Paulo, v. 13, n. esp., p. 272-279, 2017b.

ZURKOWSKI, Paul G. **The Information Service Environment Relationships and Priorities**: Related Paper nº 5. Washington, D.C.: National Commission on Libraries and Information Science, 1974.